

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 60000
Semestre..... 30000

Fundadores: - I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Orgão Democrata.
Publicação semanal.

DIRECTOR: - Irenéo Joffily.

Typographia e scriptorio - à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca.

Anno..... 70000
Semestre..... 35000
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 12 de Setembro de 1890.

ESPEDIENTE

Almanak

SETEMBRO (tem 30 dias)
50L em LIBRA.

SOMINGO	1	7	14	21	28	.	.
SEG.-FEIRA	1	8	15	22	29	.	.
TERÇA-FEIRA	2	9	16	23	30	.	.
QUART-FEIRA	3	10	17	24	.	.	.
QUINT-FEIRA	4	11	18	25	.	.	.
SEXTA-FEIRA	5	12	19	26	.	.	.
SABBADO	6	13	20	27	.	.	.

DIAS SANTIFICADO 8

PHASES DA LUA:

Ming a 6, nova a 14, crese. a 21,
cheia a 28.

MEMORANDUM.

Correio hoje

Por especial favor são nossos correios
dentres nas seguintes localidades:

Piancó.

Vigário Manoel Mariano de Albuquerque

S. João do Rio do Peire.

Vigário Manoel V. da Costa e Sá.

Souza.

Vigário Francisco Torres Brazil.

Alagôa do Monteiro.

Vigário Manoel U. da Costa Ramos.

Alagôa-Nova.

Conego, vigário José Antunes Brandão.

Alagôa-Grande.

Vigário Luiz José de Araujo.

Guarabira.

Vigário Walfredo S. Santos Leal.

Serra da Raiz.

Vigário Sebastião Bastos de Almeida Pes-
sôa.

Araúna.

Vigário Manoel Correia de Sousa Lima.

Cajazeiras.

Capitão Jose Joaquim do Couto Cartaxo.

Pilões.

Tenente Manoel Maria da Silva.

Parahyba.

A. Augusto de Figueirêdo Carvalho.

Arca.

Pharmaceutico, Simão Patricio da Costa.

Pombal

João Leite Ferreira Primo.

Brejo do Cruz

Tenente Coronel Benedicto Saldanha.

Soledade

Imperiano José da Costa.

A elles poderão os assignantes da *Gazeta do Sertão* pagar as suas assignaturas con-
tendo-se sobre qualquer assumpto referente
a esta folha.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 12 DE SETEMBRO DE
1890.

CONGRESSO NACIONAL

Para Senadores

Dr. Anizio Salathiel Carneiro da
Cunha, advogado, residente no Rio de
Janeiro.

Conselheiro Manoel Teruliano Tho-
mas Henriques, advogado, residente em
Minas Geraes.

Dr. Irenéo Ceciliano Pereira Joffily,
advogado, residente n'este Estado.

Para Deputados

Dr. João Tavares de Melo Cavalean-
te, advogado, residente n'este Estado.

Dr. Aprigio Carlos Pessôa de Mel-
lo, agricultor, residente n'este Estado.

Dr. Paulo Cavaleante Pessôa de La-
cerda, medico, residente n'este Estado.

Dr. Felisardo Toscano Leite Pereira
fazendeiro, residente n'este Estado.

Dr. Diogo Velho Cavaleante de Al-
buquerque Sobrinho, funcionario pu-
blico, residente n'este Estado.

As urnas!

Trez dias apenas nos faltam para a
eleição!

Está á porta o grande dia, 15 de se-
tembre, que hade ser sempre memo-
ravel na historia do paiz.

Todo o mundo civilizado tem as vis-
tas voltadas para o Brazil. A anciedade
é geral para conhecer-se o resultado da
grande batalha, de que hade sahir a
constituição da patria, e a sua entrada
no regimen legal.

Nenhum brasileiro pode ser indiffe-
rente aos vitaes interesses do seu paiz.

Incorre a todo eleitor o restricto de-
ver de ir ás urnas depositar o seu voto,
que não é mais do que o seu juizo á
respeito das magnas questões que se
debatem.

Nada de temores vão. Sejam despre-
sadas as ameaças dos agentes do go-
verno, e cada cidadão cumpria com e-
nergia o seu dever!

E' preciso que o povo brasileiro re-
pilla com altivez esta dictadura, que
para se implantar indefinidamente no
paiz, designa deputados, e não quer que
a nação *eleja seus representantes.*

Cidadãos!

Um governo de occasião, que, sem
consultar a nação, decreta despesas ex-
cessivas e compromette o credito do
paiz com arriscadas reformas e opera-

ções financeiras;

Catholicos

Um governo que ataca a vossa reli-
gião, semeando a desordem no seio das
familias brasileiras;

Não pode deixar de ter uma sentença
de condemnação.

Pois bem! Lavrai-a com os vossos
votos. A patria exige; a religião vos
impõe tão sublime dever.

Deus, patria e liberdade é a bandeira,
que vos deve guiar.

As urnas!

Viva a Republica!

Viva a Religião Catholica!

O Rvm. Vigário Salles

Domingo, 7 do corrente antes de
entrar a missa conventual, achando-se
a Igreja do Rosario, inteiramente cheia,
subiu ao pulpito o Rvm. vigário desta
freguesia fazendo uma importante pra-
tica á respeito dos deveres do eleitora-
do catholico na proxima eleição, ana-
lysando em linguagem conveniente,
mas convencida, os actos do governo
que atacam a religião do povo brasileiro.

O Rvm. Vigário Salles revelou-se
verdadeiramente patriota quando ex-
ternou o seguinte pensamento:

Devemos sustentar a fôrma actual
de governo, a republica, mas, só po-
demos querer a republica com Deus. E
affirmou os seus argumentos com ex-
emplos da historia, entre os quaes o de
Napoleão o grande, que julgando-se
invencivel, respondeu quando foi in-
formado da bulla de excommunição, lan-
çada contra elle pelo Pontífice Romano:
— a excommunição não fará com que as
armas caiam das mãos dos meus solda-
dos!

Mas logo teve o desengano! Porqu
declarando elle guerra á Russia, inva-
diu-a á frente de meio milhão de sol-
dados, o exercito invencivel, como er-
chamado; e voltou derrotado tendo
visto em uma batalha as armas cahi-
rem das mãos dos seus soldados.

As palavras do Rvm. Parocho, an-
ciosamente esperadas, depois de sua
viagem á Olinda, impressionaram pro-
fundamente ao grande auditorio; pro-
duzindo no mesmo dia o effeito de acti-
var o partido catholico, que se vê
agora animadissimo.

Se todos os parochos instruissem
deste modo ao povo, seria invencivel o
partido catholico.

Cordealmente felicitamos ao Rvm.
Vigário Luiz Francisco de Salles Pes-
sôa, fazendo votos para que o seu no-
bre procedimento seja imitado por al-
guns parochos, que se tem mostrado
fracos no cumprimento de um tão subli-
me dever: qual o de defender a causa
da religião contra o atheismo que quer
dominar o paiz.

CORRESPONDENCIAS.

**Parahyba, 3 do Setembro de
1890**

Estamos em pleno Setembro e tanto im-
porta dizer que estamos em vespêras de gran-
des, senão tambem de graves acontecimentos.

Poucos dias apenas nos separam do que
ha de ser de nossa maior gloria ou de nossa
maior vergonha, conforme a posição do
povo for decisiva ou hesitante perante as ur-
nas por intermedio das quaes tem de mani-
festar o seu juizo em relação aos aconteci-
mentos de 15 de Novembro de 1889.

A indifferença do eleitorado desta capital,
de que fallei em minha primeira correspon-
dencia, como que vai desaparecendo; a opi-
nião publica reanima-se e cada grupo de
cidadãos constitue um centro de combinações,
cuja idéa predominante é a consolidação da
Republica, não como a desejam os falsos de-
fensores de nossas liberdades, que pretendem
explorá-la em proveito proprio e com o apoio
moral do governo, mas como a deve querer o
povo, filha de seus esforços, de seu patriotis-
mo e capaz de satisfazer as suas aspirações
eminentemente democraticas.

E' o que eu vejo, é o que ouço a cada
passo, nas ruas, nas esquinas, nos clubs, nos
hoteis, no commercio e em todos os pontos
mais frequentados; e é tambem o que penso.

Esse ressuscitar de sentimentos, quanto
to eleitorado independente e nobre da capital,
é devido, posso dizel-o, ao accordo realizado
entre o Barão de Abiahy e o Dr. Irenéo Joffily,
e cujo resultado deu conta o "Jornal da
Parahyba" de 24 do mez proximo findo, a-
presentando os nomes dos parahybanos que
nos devem representar no congresso, com o
suffragio de todos quantos *não quizerem acom-
panhar* o cynico governador deste Estado, em
seu audacioso tentamen de firmar na Para-
hyba a dictadura de sua familia, outrora ba-
tejada pelo prestigio politico daquelle illustre
titular e hoje improvisada em verdadeira po-
tencia de abates esclamados, loucos por tre-
diarem sobre os nossos cadaveres, se nos
feixarmos deslumbrar pelo esplendor ephie-
mero que actualmente exibem, se nos deixarmos
vencer cobardemente na defeza de nos-
sa vida e propriedade, de nossa honra e fu-
turo.

Nomes conhecidos em todo o Estado, pelos
reaes serviços a que estão ligados, deposita-
rios, que foram em todos os tempos e conti-
nuam a ser, da confiança popular, honrosos
cheios de abnegação e coragem civica, incau-

saveis batalhadores em prol dos nossos mais vitais interesses, é de esperar que os candidatos, cuja eleição recommenda o "Jornal da Parahyba", obtenham esplendida victoria sobre as hostes impatrioticas do Neivismo.

Eu não tenho duvida sobre o feliz resultado do pleito em relação a aliança effectuada pelos antigos partidos politicos desta terra, e a julgar pelo desespero com que a gente do Sr. Venancio aprecia o accordo nas columnas do "Estado da Parahyba" vulgo "Melaco", é bem de ver que a mesma gente aspirava ter o campo abandonado até ultima hora, circumstancia que, unica, poderia favorecer aos seus inconcessaveis intuitos.

Falhou-lhes, porém, o plano e porque vêm em acção elementos contra os quaes nada podem em sua insignificancia microscopica, despejam, na ancia do despeito, levas de baixos desafores sobre os distinctos caracteres que firmaram o referido accordo, com o fim de neutralizar a perniciosa influencia que elles queriam ter nos destinos do Estado. Outro procedimento não podiam ter esses polvos politicos, emergidos das aguas turvas da Republica nascente; julgavam que esta fosse para elle; uma como que escada de facil ascensão por onde podessem chegar sem esforços ao apogeo de uma gloria de que não são dignos, sahindo do nada onde viverem sempre, mas como os respectivos degraos se lhes alligarem agora largos de mais para as suas pernas de pigmeus, debatem-se, gritam, esperneiam, espumam de raiva, porque não podem passar além, pois a isto os inpedem o criterio e o bom senso do povo.

No desespero de causa elles appellam somente para a fraude calva, immoral e grosseira que se annuncia impudicamente pelos proprios labios do silencioso Governador Venancio, que em suas raras intermitencias loquazes, descobre sempre o que vai de perverso e negro pelo seu intimo — oceano aparentemente lizo na face, mas no fundo revoltado e agitado aos embates de ruins paixões, oriundas da descomunal ganancia que caracteriza a mediocre individualidade do ex-juiz de Catolê do Rocha.

As intendencias e o correio são os salvateiros da enigmatica e trefega politica do Neivismo; aquellas, outr'ora representantes do puro elemento popular, constituem hoje para o Sr. Venancio como que a mordaga com que elle ha de abafar o clamor unisono do povo, que si podesse ouvir livremente, seria a mais terrivel condemnação a sua ominosa permanencia na curul do governo; este, o correio, importante instituição, creada para facilitar as transacções humanas, respeitando o sigillo e as reservas de que ellas dependem, vai ser eriminosamente violado, em bem da antipathica oligarchia que se quer, a forca, implantar no Estado.

Mas si a fraude aproveita ás reservadas intenções do Sr. Venancio no sentido de mandar ao congresso os servizos de sua religião, nem por isto deixará de ser mais solemne a derrota moral que o aguarda no proximo pleito.

E não é somente com a farça que a opinião do povo tem de lutar; contra ella haveria o facil recurso dos protestos publicos do eleitorado, que embora não surtisses effecto perante o cynismo alvar dos potentados da epoca, todavia seriam apreciados no futuro, quando a historia tiver de julgar do modo indecoroso porque os actuaes conquistadores se querem impor ao paiz. A forca publica será tambem empregada na campanha da oppresão, e, assim é que asseguram-me a designação de grandes destacamentos para o interior, partindo elles desta capital durante as noites, para que os profanos não desconfiem do plano belicoso do Sr. Venancio. Eu não acreditaria em semelhante prova da desmoralisação do nosso altissimo Governador, si não merecesse plena confiança a pessoa que tal me affirmou, porquanto considero que o illustre e brioso Commandante do 27.º Batalhão, Coronel

Bento Luiz da Gama, de quem faço o mais elevado conceito, não se prestará ao papel de atropellar aos seus conterraneos. Estou mesmo convencido de que não o fará e que a missão desses destacamentos será simplesmente a de manter a ordem publica.

Entretanto... a circumstancia de aproveitar-se as trevas da noite para a sahida dos destacamentos, nestes tempos em que tudo se faz as claras, obriga-me a desconfiar.

O Sr. D. Luiz da Silveira juiz de direito em disponibilidade residente aqui, iniciou no dia 1.º do corrente uma serie de conferencias politicas.

Assisti á primeira, realisada no Theatro "Santa Roza" perante um resumido auditorio composto do sequito do governo, inclusive o proprio governo, de algumas pessoas qualificadas, e, na maior parte, de estudantes de preparatorios.

Pelo reclame repetidas vezes publicado no "Estado da Parahyba", vulgo "Melaco" eu suppunha que o D. Luiz faria nesse dia um verdadeiro successo oratorio, mas confesso que sahi do "Santa Rosa" completamente enfasiado. Nunca ouvi-o fallar tão mal sobre assumpto de facil desenvolvimento como são os que se tem desenrolado, no dominio da Republica, do novello descommunal do governo provisorio, isto é, da singular cabeça do Sr. Ruy Barbosa.

O conferentista principiou por fallar muito de si mesmo, de seu passado abolicionista, do republicano (?), da lucta em que esteve empenhado, em 1872, com os *homens de roupa* da Academia de Direito do Recife, quando havia procurado conquistar uma das respectivas cadeiras. Depois fez um escurso superficialissimo pelas reformas decretadas, do 15 de Novembro até hoje, sem demonstrar-lhes a utilidade e procurando apenas convencer aos homens do povo de que deviam apoiá-las, sem reservas, perquanto *na phrase de F. no dizer de S. na palavra de B* e de grande numero de notabilidades do mundo, ellas eram capazes de fazer-nos felizes.

Facil me foi ajuizar da falsa posição do orador; a ausencia de argumentação logica, de conceitos bem pensados e convincentes, de facilidade de elocução, que lhe tenho notado em outras occasiões, de entusiasmo e, mesmo, de coacenação de ideias, tudo exprimia que o Sr. D. Luiz alli estava, como elle proprio o disse, a pedido de seu amigo, o Sr. Dr. Firmino Gomes da Silveira e com o *consentimento* do governo; mas, digo-o eu contrariado e ao serviço de uma causa abandonada pelas sympathias do povo.

Além disto, o procedimento do digno magistrado avulso importa uma grave incoherencia; ainda não ha um anno que o Sr. D. Luiz, pelas columnas do seu jornal o "Despertador" promettia fazer-se ouvir a população desta cidade, em conferencias monarchistas, nas quaes destruiria a argumentação cerrada do illustre Dr. Albino Meira, que então atirava, perante selecto auditorio, reunido no theatro "Santa Cruz", golpes certos sobre a instituição, que, poucos mezes depois, desabava ao choque da revolução de Novembro.

Toda a capital lembra-se ainda desse facto, e por isto o reaparecimento do Sr. D. Luiz na tribuna popular, em defeza de ideias que hontem combatia, é commentado de um modo muito desagradavel ao criterio de S. S. As suas palavras não merecem a minima confiança, por isso que não exprimem sinão uma tranzação pouco escrupulosa com os seus verdadeiros sentimentos.

Dizem uns que lhe está reservada uma commissão para o Perú, outros pensam, porém, e com razão, que o conferentista pretende collocar-se, aqui, no importante cargo de auditor de guerra. Correm outras muitas versões a tal respeito.

A 2.ª conferencia realizar-se-ha na quinta feira proxima, e nella propõe-se o orador a

apreciar os typos da chapa de candidatos do governador, por cuja victoria se interessa.

Na qualidade de correspondente dessa "Gazeta" fui parte do auditorio, afim de apreciar o que occorreu e o que for dito.

Poderia passar uma revista pela nossa imprensa, mas não o faço porquanto só teria a dizer que o "Estado da Parahyba" continúa na gloria trefa de tecer immerecidos elogios ao amo e seus redactores, e a cuspir nojentos desloros aos caracteres mais puros e honrados da nossa sociedade.

Pela madrugada de 28 de Agosto findo, descansou a vida o eminente cidadão, que nella carregava o nome de Thomaz de Aquino Mindello.

Homem citado de raras virtudes civicas e moraes, o commendador Mindello era geralmente estimado não só nesta capital como em todo o Estado, onde, apezar de sua origem pernambucana, exercia legitima influencia politica na filieira do antigo partido conservador, le cujas ideas era apostolo devotado e convencionissimo.

Em sua passagem pelo mundo muitos foram os cargos publicos honrados com a sua direcção e o magisterio secundario teve nelle um esforçado e erudito preceptor da mocidade.

Depositando sinceras lagrimas sobre o seu tumulo, apresentamos nossas condolencias a sua inconsolavel familia.

Epanimondas

A PEDIDOS

AO ELEITORADO DO ESTADO DA PARAHYBA

Accedendo á reiterados convites de amigos e co-religionarios, e talvez cumprindo um dever, apresento-me candidato á um lugar de senador por este estado na proxima eleição de 15 de setembro.

A minha candidatura talvez seja o cumprimento de um dever; porque tendo assumido na *Gazeta do Serião* attitude de franca e decidida opposição aos actos de governo provisorio, que tão profundamente tem abalado a sociedade brasileira em suas crenças, em seus costumes religiosos; sou um dos poucos que neste periodo de provações tem affirmado a fé catholica do povo parahybano.

Embora seja eu bem conhecido em todo este estado; foi tão radical a revolução de 15 de novembro, que nesta nova era, que surge, epoca de renascença social; o nome de qualquer cidadão, por mais conhecido que seja no paiz, não pode servir de programma politico; impõe-se a qualquer candidato o rigoroso dever de se definir com a maxima franqueza perante a nação.

E' por isto que, muito embora a folha que dirijo vá á todos os municipios deste estado, penetre em todos os lugares, levando a todas as camadas sociais as minhas ideias de politico, ainda assim julgo ser da minha restricta obrigação pronunciar-me em momento tão solemne, pelo menos á respeito dos dois seguintes pontos capitales:

1º Sempre fui democrata, sou republicano, quero o governo do povo pelo povo. Não gozamos ainda dos benefi-

cios de um governo republicano; e por isto os erros da dictadura, que pesa sobre o paiz, não podem ser lançados em conta da republica.

A restauração da monarchia seria a maior mal, que poderia nos sobrevir; porque ella não se firmará mais nunca neste sólo americano.

2º As minhas crenças religiosas são as da Igreja Catholica, onde nasci e tenho vivido; não admittindo tranzação alguma neste ponto. Em assumpto tão elevado não pode haver concessões ou meio termo: — ou se está na Igreja ou fora della.

Sou o primeiro a conhecer que o actual governador deste estado fará a maior hostilidade á minha candidatura; em razão da opposição que tenho feito á sua funesta administração; mas, isto em lugar de me intibiar, ao contrario me incita á entrar no grande certamen de 15 de setembro; em que a nação irá decidir dos seus destinos.

Sentirei o mallogro de minha candidatura, não, pelo que me possa affecta pessoalmente, mas pelo prejuizo, que porventura venha trazer ao programma que expendi.

Entro no pleito sem odios, sem resentimentos sem a menor prevenção, resultante de luctas politicas no tempo do regimen monarchico. Este passado inglorio deverá ser votado ao mais completo esquecimento.

Cidadãos. Quando se trata de reconstituir a patria, quando se agitam questões de tamanha importancia; quando já soffreis pelos ataques feitos ás vossas crenças; a apathia, a indifferença é um crime.

Agitai-vos para que possaes exercer o vosso direito de voto com perfeito conhecimento de causa e com a energia preisa para repellir a annunciada intervenção do governo no pleito eleitoral. E' quando o povo concorre aos comicios, animado por taes sentimentos, que o mandato politico ennobrecce ao que é delle portador.

Portanto os vossos suffragios serão por mim considerados nesta elevada esphera, e não como resultado de favores pessoases. A causa que se debate não pode ser particular, não é minha; é de todos nós, por ser a causa da patria e da religião.

Campina, 1º de Agosto de 1890

Ireneo Ciciliano Pereira Joffily

COXENADINHOS

Apresento-me candidato a uma cadeira de deputado ao Congresso Nacional na proxima eleição.

Em meu pequeno tirocinio politico obtive por tres vezes vosso mandato para vos representar em tres biennios successivos na Assembléa Provincial, ora extincta, e sempre desempenhei-o com honriedade e independencia, que me ufano de possuir. Conservador progressista na decalida monarchia, setei politico moderado no actual systema de governo.

As reformas radicaes só admittirei, quando amadurecidas no cerebro do Povo, forem exigidas pela Nação.

Resistirei a ellas no campo das ideias, para obedecer-as quando se tornarem leis.

A Republica é hoje um facto abraçado pelos Brasileiros. Visto que a Nação o quer, procuremos adaptal-a aos nossos costumes, como um medico trataria a um fraco convalescente de moéstia grave e longa — alimentando-a aos poucos de ideas compatíveis com sua educação e habitos, e nunca despresando seus principios religiosos.

Em resumo é este o meu modo de pensar, que executarei como patriota quer como simples cidadão quer como vosso representante, si me confiardes tão honroso lugar.

Pensareis comigo? Si assim for, e merecer vossa confiança, suffragai o meu nome. O numero crescido do actual eleitorado torna invencivel o trabalho de dirigir-me a cada cidadão elector por carta ou pessoalmente, por isto peço permissão para o fazer pela imprensa.

Alagôa Grande, Agosto de 1890

Apollonio Zenaydes Peregrino de Albuquerque.

O abaixo assignado retirando-se para a Provincia de Pernambuco e não tendo geralmente despedida-se de seus amigos o faz por meio da imprensa. Declara que fica quites com todos com quem negociou; e deixando diversas dividas que não teve occasião de receber, deixa o seu amigo Professor João Rodrigues Pereira como procurador del-las.

Pocinhos 6 de Setembro de 1890.

Affonso Maria de Albuquerque.



Jose Lourenço Porto

D. Anna Francisca do Espirito-Santo Porto, Agostinho Lourenço da Silva Porto, João Lourenço da Silva Porto, Jose Martins da Cunha, João Baptista Lial, Jose Bernardino de Araujo, DD. Josefa da Silva Porto Araujo, Constança da Silva Porto Lial, Rosa Martins da Silva Porto, mulher, filhos e genros do lio. **José Lourenço Porto**, convidam aos seus parentes e amigos para virem assistir à missa que mandam resar pela alma do m^{mo} finado no dia 15 do corrente das 6 ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario do seu passamento; e confessam-se ternamente gratos pelo seu concurso à este acto de caridade.

EDITAL

O Cidadão Major Francisco Domingues da Cruz, 1º Juiz de Paz do 1º distrito desta Cidade de Campina Grande, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem, que ficam sujeitos a multa de 50000 a 200000 r, elevada ao duplo no caso de reincidencia, todas as pessoas que baptisarem filhos, e não derem o assento na repartição do registro civil desta Cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando publicar o presente. Cidade de Campina Grande, 4 de Setembro de 1890.

Francisco Domingues da Cruz.

GAZETILHA

Do Arcipreste da Parahyba do Norte aos catholicos do Arciprestado

Ulm.º.....

Não terá por certo deixado de attra-

hir a attenção dos Parahybanos o ingente exfôrço empregado pelos propagadores do erro no intuito de aniquilar a Santa Religião Catholica nesta terra da Santa Cruz, na qual pretendem plantar o atheismo sem mascara.

Banir a Religião das escolas, separar a Igreja do Estado, secularisar os Cemiterios, profanar o Grande e Santo Sacramento do Matrimonio, é conculcar o que ha de mais sagrado e instituido por Deus para garantia, e estabilidade da familia, da sociedade, e santificação das almas, é armar-se contra Deus despresando sua Lei, é escarnecer da doutrina sobre que assenta nossa fé, é ludibriar do criterio, e bom senso dos Brasileiros. A Pastoral collectiva dos Exm.ºs Bispos do Brazil, documento unguido de fé, e de saber, e o protesto dos mesmos Exm.ºs Prelados em representação ao Exm.º Marechal Deodoro reclamando a manutenção dos Direitos da Santa Igreja Catholica nesta terra do Cruzeiro, não forão até hoje consideradas como merecem, e as chapas impostas para designados ao Congresso Nacional bem demonstrão a deliberada intengão de formarem uma Camara sub-serviente aos atheistas, que sancione os principios da impiedade positivista consignados no projecto de Constituição da Republica.

Em crise tão melindrosa qual a que nos opprime, não é permitido ao Cidadão Catholico desertar de suas fileiras; mas alentado pelos principios da Religião Santa que professa, deve dar testemunho solenne de sua fé, e demonstrar que não quer Patria sem Deus, unico Promotor de todo bem, e Base firme das instituições permanentes, moralizadas, e prudentemente liberaes.

Somente a espiritos desviados do bom senso, possuidos de odio contra Deus, contra justiça, e contra a Religião se deve attribuir os males que pesão sobre a Patria, amiaçando subverter a ordem, deturpar os costumes, e crear a revolução.

Não é para erer que o Cidadão que despresou considerações de grande peso, e enfrentou perigo imminente para abater a monarchia tornada antipathica pelo abuso, e arbitrio de seus governos, tenha em tão breve tempo esquecido a odiosidade resultante desses erros, e desvios, pretendendo comprimir a manifestação da vontade nacional no dia 15 de Setembro futuro.

Um tal procedimento offuscaria a aureola, que deverá realçar seu nome na historia patria, o qual tanto mais se salientará quanto for o exfôrço, pericia, e zelo empregados em conduzir a Não da Federação a porto seguro no mar das liberdades politicas, tendo por bussola a Justiça, por leme a moralidade, e por santelmo a Religião.

Se os apóstolos do erro ousão levantar a voz, e empregão exfôrços concitando os Brasileiros a descrença, subvergião da ordem, e a negação da justiça; porque se negará aos Catholicos o direito de defender do ultrage a que votarão a Religião de seus maiores? Não, briosos Parahybanos, não vos atterreis com a ousadia da impiedade infrene, e sirva os seus ataques a Santa Religião que professamos de estímulo a vossos brios. Confortai-vos na paz de vossas consciencias, despidos de odios, e prevenções, acercai-vos das urnas consedendo vosso suffragio a cidadãos benemeritos que, por amor ao Catholicismo, por espirito de justiça, e nobresa de caracter aliancem a defesa de vossa crença, e de vossos direitos no seio do Congresso Nacional.

Seria muito para estranhar se as mesas eleitoraes formadas por Catholicos, e nomeadas sob o influxo do illustre Parahybanos, que administra esse Estado esquecessen os principios das instituições democraticas repudiando vossos votos, o que não é de esperar, pois são creações de um governo, que se proclama empenhado na reconstrução

da Patria.

Não poderão vossos votos aproveitar a causa porque vos empenhaes, se não recabirem em candidatos aceitos pela maioria dos Catholicos, que à manutenção dos direitos da Igreja, e à bem da Lei fundamental da Republica, sacrificam interesses pessoais, e desgostos resultantes das lutas politicas do tempo do Imperio. Não vos deixeis persuadir pelas seduções dos impios, que se humilharão sem corar, ao supplicarem vossos votos; mas serão arrogantes, e soberbos quando vos opprimirem conculcando vossos direitos, e atrophiando a vossa liberdade.

Deus vos inspire no bem, concedendo-vos preciosas graças, e vos faça triumphar de seus inimigos.

Cidade da Victoria, em Commissão Diocesana, 15 de Agosto de 1890

O Arcipreste

Conego Bernardo de C. Andrade

Mesas eleitoraes—Pelo edital afixado pela intendencia desta cidade verifica-se que são as seguintes as mesas eleitoraes das trez seccões deste 1.º distrito de paz.

1.ª Seccão, (no paço municipal) Christiano Lauritzen, presidente da intendencia, e seus outros dois membros capitão Manoel Gustavo de Farias Leite e Hldefonso Brito da Cunha Souto Maior, Dr. Antonio Evaristo da Cruz Goveia, o Francisco Cavaleante de Albuquerque.

2.ª Seccão (casa da aula publica do sexo masculino.)

Presidente, Capitão Clementino Gomes Procópio, mesarios capitão Manoel Mauricio Lopes Lima, Joaquim Henrique de Araújo, Lindolpho de Albuquerque Montenegro, e Manoel Ferreira de Mello.

3.ª Seccão (casa do major Belmiro Barbosa Ribeiro, rua do Rosario.)

Presidente Dr. Alfredo Deodato de Andrade Espinola; mesarios, major Belmiro Barbosa Ribeiro, Hldefonso Pessoa de Luna, Munuel Correia Nobrega e Thomaz Bezerra Cavaleante.

A votação por quarterões foi dividida do seguinte modo:

I SECÇÃO

No Paço Municipal.

1.º Quarterião da cidade.

II SECÇÃO

Na Casa d'aula, rua do Urugayanna
2.º Quarterião Açude velho—3.º Açude Novo e S. José—4.º Bodocongô e Ramada—5.º Tres-Irmãos e Cacimbas—6.º Lucas e Pãos Brancos—7.º S. Januario e Buraco—17. Gamileira e Logradouro—18. Marinho—19. Jacú e Tatú—20. Ligeiro—21. Cardoso.

III SECÇÃO

Na casa do Major Belmiro Barbosa Ribeiro, rua do Rosario.
8.º Gimipapinho e Puxinanã—10. S. Sebastião—11. Cuité e Riachão—12. Lagoa Secca—13. Oiti e Cana—14. Cumbe—15. Cravatá e Caxocira—16. Mulungú.

Ignoramos quaes os membros das mesas eleitoraes dos districtos de Pocinhos, Fagundes e Bôa—Vista; e nem o intendente secretario, que nos forneceu a nota supra, soube informar-nos à respeito.

Assassinato—No dia 4 do corrente mez, no lugar Forquilha do Rio, termo de Cabaceiras, foi assassinado com um tiro, desfechado por Miguel Bomba, um filho do cidadão Manoel Vicente Guimarães.

Crime misterioso—Informamos que no lugar Moita do mesmo termo, foi encontrado em dias do mez

passado, dentro de uma urna, no matto, uma ossada humana e restos de uma corda, que a envolvia.

Desconfia-se pertencer a ossada à um mascate italiano, que desapareceu ha annos.

Bandeira brasileira—No dia 7 de Setembro foi pela primeira vez içada no frontespicio do paço municipal desta cidade a bandeira nacional.

O acto foi solenne. Organizada uma procissão civica que sahio da casa do presidente da intendencia, percorreu diversas ruas, sendo o estandarte nacional levado por meninas.

Ao ser hasteada, a muzica executou o hymno nacional, sendo em seguida saudado por uma salva. O presidente da intendencia, Christiano Lauritzen, proferiu um discurso analogo ao acto, seguindo-se com a palavra o Dr. Irenéo Joffily e o professor Clementino Gomes Procópio.

Foram levantados por diversas vezes vivas à nação brasileira e a religião catholica apostolica romana.

Uma injustiça—De volta da Parahyba para a cidade de Pombal, onde reside, visitou-nos o capitão Manoel Pinheiro de Mendonça.

O capitão Pinheiro, que na idade avançada de 76 annos, acha-se ainda onerado de grande familia; seis filhas maiores e menores, carece de recursos para a sua decente sustentação, pelo que munio-se de documentos e foi à Parahyba sollicitar do governador um emprego dos muitos que elle distribue, para um seu filho.

Dos seus documentos verifica-se que em 1862 applicou remedios à todos os acommetidos do cholera-morbus na cidade de Pombal, contribuindo além disto com a esmola de 500000 rs.—Na guerra contra o Paraguay deu um voluntario, e toda a sua commissão como collector geral da mesma cidade, que importou em 6000000 rs.

Na questão ingleza (Christie) contribuiu com o donativo de 2000000 rs. e caso houvesse guerra offerreca um conto de rs. e a sua pessoa—Deu 500000 rs. ao Asylo de Invalidos do Rio de Janeiro e 1000000 rs. ao Asylo de Mendicidade do Recife.

Em vista disto ninguém pode negar que o capitão Pinheiro seja um patriota.

Pois bem! O Sr. Venancio dêu-lhe com um indefirido, e acrescentando que os logares eram poucos para a sua gente. E' clamorosa injustiça!

A Estação—Recebemos o n. 15 deste acreditado jornal de modas. Como sempre está interessante no texto em moldes e gravuras.

Este numero porem em quanto à nós, sobressahe pelo excellente quadro *—Chegada dos Bombeiros.*—E' magnifico ver-se a luta ingente desses homens contra o elemento destruidor, o fogo.

Cabala pelo terror—O delegado desta cidade, alleres de policia Almeida Albuquerque, levou a semana passada a cabalar nos districtos de Pocinhos e S. Sebastião, ameaçando aos pobres electores com as seguintes palavras;—*Se V. não votar com o governo, virei amaral-o.*

O que hade fazer um pobre alleres de policia se não cumprir as ordens do governo, de quem recebe o soldo?

Se registramos o facto é para dar-lhe um conselho de caridade, isto é, que não deve esquecer-se do seguinte:—*O tempo das vacas magras pode chegar mais cedo do que suppõe. Não é preciso tanto zelo!*

Apartação — Ant'ontem, na povoação do Marinho, deste termo, houve uma celebre *apartação*, não pelo gado vaccum que lá existia nos curraes, mas pela cabala eleitoral.

O Presidente da Intendencia, os Drs. Juiz Municipal e Promotor Publico, o Delegado e commandante da força, praças, etc. apresentaram-se perante a *vaqueirama* à cabalar.

Felizmente a cabala não passou de palavras, quando muito uma ou outra ameaça com o *rotulo* de conselho prudente.

Dizemos felizmente, porque o pobre povo de um governo da espada só espera violencias, isto é, a linguagem do facão.

Não houve prisão nem espancamento; pelo que louvamos ás referidas autoridades por não terem levado o seu zelo a esse ponto.

Títulos de eleitores — Até esta data não foi cumprido o decreto, despondo que os títulos de eleitores sejam remettidos para os districtos de paz afim de serem distribuidos pelos respectivos juizes.

A maior parte do eleitorado dos districtos de Pocinhos, Fagundes e Boa Vista acha-se sem títulos; tendo apenas gosado dessa *graça* os que promettem votar nos candidatos do governo.

Por diversas vezes tem sido feitas reclamações ao presidente da intendencia que sempre responde: hei de remetter os. E até agora nada.

Geralmente se diz que isto é um meio para que os eleitores da opposição não concorram à eleição. Se assim é, como parece, aconselhamos a todos que não deixem de comparecer; protestando contra semelhante tramóia de um governo, que se diz republicano.

Poesia—E' de um illustrado sacerdote parahybano, a seguinte poesia, dirigida aos abyssinios do poder.

Ephimeras.

O abyssinio inconsciente,
Sectario do *deus acaso*,
Adora o *sol* no oriente
E o apedreja no ocaso.
Quantos que hoje se desfazem
Em nojentas louvaninhas,
Com falsa fé se comprazem,
Cantando taes *ludinhãs*!...
Se emergisse um outro *sol*,
Eclipsando o prezente,
Si surgisse outro *arrebol*...
Oh! quanta infamia patente!...
Veréis do Iscariota
Os brilhantes *azulejos*,
Ostentar n'outra *marmota*
Os seus intensos lampejos!...
Heliotropo

Fazendas Baratas — Constatamos que o Sr. R. Lauritzen, de Timbauba, prevendo que depois da revolução de 15 de Novembro, subindo o preço do algodão, subiriam necessariamente os preços das fazendas, fez com antecedencia um grande deposito dellas, especialmente de algodões, de sorte que hoje pode vender mais barato do que mesmo no Recife e ganhar dinheiro.

Por exemplo uma marca de algodão da Bahia chamado *Sem Igual*, que hoje custa no Recife o menos 380 o metro, comprou elle a 320, etc.

Naturalmente irá o Sr. Lauritzen ganhar muito dinheiro! *os rios só correm para o mar*, conforme o adagio popular.

Recomendamos pois a casa Inglesa de Timbauba aos negociantes deste estado e aos criadores e agricultores em geral, por ser uma casa muito sincera.

ANNUNCIOS

O abaixo assignado avisa ao publico que acaba de montar uma padaria, na povoação de Esperança, onde venderá bolachas, bolachinhas e todos os mais

preparados de massa, em grosso, a retalho e por preços modicos.

Esperança 3 de Setembro de 1890.
José Maria Ferreira P. Pimentel.

CAJURUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Autorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas diferentes formas da *syphilis*.

Dose.— Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sópa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE-SE

NA

DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.
PERNAMBUCO

NOVIDADE de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na **Casa Inglesa** No sobrado e grande Armazem **Junto á Igreja** Fazendas baratissimas. Roupas feitas **Chapéus e Calçados** Comprados a dinheiro, e grande **Parte importadas** Da Europa, onde por 15 annos **Tenho viajado** E conheço as 1^{as} fabricas e o commercio **Dos grandes mercados** Vende-se a retalho. E em grosso **Pelo preço da Praça** E seriedade e agrado e infallivel **Nesta casa**

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fóra ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

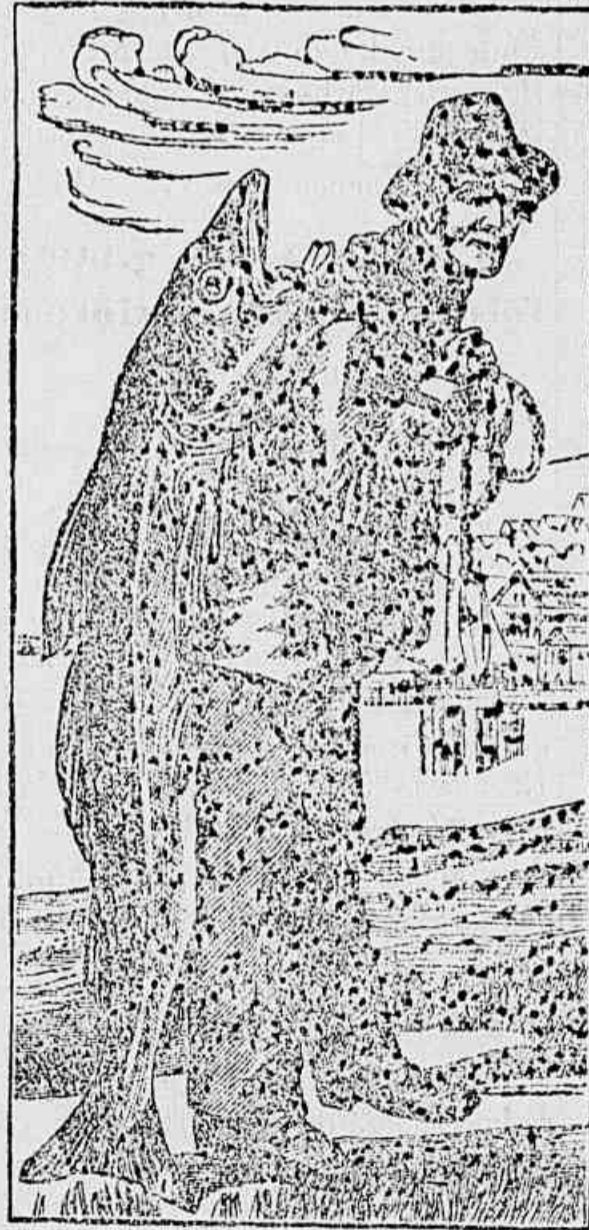
(26)

(11)

papel

Para embrulho vende-se nesta typographia a 4000 15 kilos.

EMULSÃO DE SCOTT



do OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.
Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e droguarias.

PAIVA, VALENTE & C.

IMPORTADORES

DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA.

REFINAÇÃO D'ASSUCAR,

COMPRAS D'ALGODÃO

E

Escritorio de Comissões

RUA MACIEL PINHEIRO 82 a 86 PARAHYBA

LOJA

DA

ESTRELLA

DE

JOÃO DA SILVA PIMENTEL



Praça da Independencia

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as produencias, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos freguezes.

TONICO

juá-mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dessipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Dazia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88-RUA DUQUE de CAXIAS-88

Recife

Hotel Central

MULUNGU'

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico que estabeleceram um hotel enfrente a estação da ferro-via Conde d'Eu; onde os Srs. passageiros encontrarão os commodos precisos e a preços modicos.

Tem apozentos especiaes para familias assim como encarregam-se de qualquer encomenda bem como remessas de artas, dinheiro &c.

Encarregam-se tambem de tratamento de animais, têm cavallos para alugar e finalmente encontrarão os Srs. passageiros tudo quanto preciso fór a seus commodos.

AQUINO & FONSECA

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 9 de Setembro de 1890.

Bois recolhidos aos curraes...	700
Vendidos.....	700
Regulando o kilo da carne 000 a 180 rs	
Destino	
Pernambuco.....	400
Seguiram para a Parahyba...	050
(diversos).....	250
Sobras.....	000
	0700

Feira de Campina, 5 de Setembro de 1890.

Houve 950 Lo's.

Pela estrada do Siridó...	300
" " das Espinharas.	400
Sobra da feira passada	250

Mercado de Campina em 6 de Setembro de 1890.

Milho.....	0\$800
Feijão.....	0\$800
Farinha.....	0\$800
Carne secca... kil.....	0\$500
Dita verde... kil.....	0\$240
Rapadura . cento.....	3\$000
Couro de bode . o cento ..	130\$000
Sola . o meio.....	2\$200